



Diretoria de Comunicação Social



notícias

Início » Notícias » Cientistas publicam análise de fóssil encontrado em Ituiutaba

21/12/2022 - 09:36 - Atualizado em 22/12/2022 - 14:57

Cientistas publicam análise de fóssil encontrado em Ituiutaba



Artigo é capa da Revista Brasileira de Paleontologia; fragmento faz parte da coleção científica do Campus Monte Carmelo

Por: Laura Justino

Recomenda

Tweetar



Fragmento de osso encontrado na Serra do Corpo Seco, em Ituiutaba. (Foto: Daniel Sedorko)



Desde 2019, a coleção científica do Laboratório de Paleontologia Estratigráfica da Universidade Federal de Uberlândia (Lape/UFU), localizado no Campus Monte Carmelo, conta com um fóssil que foi encontrado, no mesmo ano, na Serra do Corpo Seco, Ituiutaba, Minas Gerais.

A expedição feita por uma parceria de cientistas da UFU e de outras universidades durou três dias. Após três anos de pesquisa, a equipe publicou um **artigo** sobre a análise da paleotoca (estrutura escavada por animais para alimentação ou proteção) onde o fragmento de osso foi localizado.

Os indicativos mostram que o fóssil pertencia a um dinossauro. O material é a capa da edição de novembro de 2022 da *Revista Brasileira de Paleontologia* e os pesquisadores afirmam que o artigo é resultado da primeira vez em que um fóssil encontrado em Ituiutaba foi estudado e analisado.

Fóssil descrito

Caio César Rangel, técnico do Lape, afirma que um fóssil é a “pedra preciosa” que auxilia na interpretação do paleontólogo de ambientes do passado. Ele também explica que um fóssil descrito é coletado e submetido a uma série de análises guiada por uma hipótese.



Cientistas escavaram o fóssil em uma parte da paleotoca. (Foto: Daniel Sedorko)

Resumindo, um fóssil descrito é um fragmento de osso que foi estudado. Mas como os cientistas sabiam a localização dele em Ituiutaba? Acontece que os pesquisadores reuniram os seus conhecimentos sobre Geociências e estudaram afloramentos na Serra do Corpo Seco que guiaram para a identificação de uma formação rochosa, chamada “Formação Adamantina”, que contém a presença de ossos por dentro e foi interpretada como uma possível paleotoca de peixe.

“Por ser a margem de um curso de rio, o mais interessante é que a paleotoca serviu como local de aprisionamento deste então osso de algum animal que morreu nas proximidades, durante período de seca. As chuvas levaram parte desse osso para dentro da paleotoca e ali, ele foi submetido aos processos de fossilização ('virar fóssil')”, relata Rangel.

Quando tal descoberta foi realizada, as escavações foram iniciadas e as rochas e fósseis coletados levados para o Lape, onde as atividades de pesquisa foram desenvolvidas. Os cientistas suspeitam que o fóssil pertencia a um dinossauro.

“Existem muitos dinossauros descritos para essa formação rochosa, principalmente dinossauros herbívoros (*Saurópodes*, *aqueles dinossauros pescoçudos*). Mas não podemos supor com dados diretos, apenas inferir com base no que já existe descrito e pesquisado para a Formação Adamantina”, esclarece o técnico do Lape.

Os pesquisadores apontam para a probabilidade de existência de peixes pulmonados, conhecidos por construir tocas na vertical, além da presença de longos períodos de seca interrompidos por eventos de inundação na antiga área marginal fluvial, que percorria a região Ituiutaba há cerca de 75 milhões de anos, no período Cretáceo.



Paleotoca onde os cientistas localizaram o fragmento de osso. (Foto: Daniel Sedorko)

O método de raciocínio utilizado para a pesquisa foi a inferência. Isso significa que os cientistas compararam o estudo com outras pesquisas e publicações realizadas por profissionais da área da Paleontologia.

O material estudado é uma toca incompleta de arquitetura simples e de pouca característica que permite o diagnóstico, de acordo com o artigo, mesmo assim, os cientistas inferem que a Formação Adamantina tinha uma fauna diversificada de vertebrados, dominada por tetrápodes (animais que apoiam os quatro membros no solo).

Além de Rangel, os outros pesquisadores que realizaram a expedição foram: a professora Sabrina Coelho Rodrigues, do Laboratório Analítico em Paleontologia (Labap/UFU), e o Daniel Sedorko, ex-coordenador do Lape/UFU e atual professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Para desenvolver o artigo, juntaram-se a esses cientistas os paleontólogos Heitor Roberto Dias Francischini, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Pedro Victor Buck, professor do Campus Ituiutaba da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG); e Renata Guimarães Netto, do Campus São Leopoldo da Universidade Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

Lape

O Lape/UFU, vinculado ao Instituto de Geografia e ao curso de graduação em Geologia do Campus Monte Carmelo, desenvolve atividades práticas e de pesquisa na área de Paleontologia.

As visitas ao laboratório podem ser agendadas por *e-mail* (cogeo@ufu.br) ou por telefone (34 3810-1075). O endereço é no Campus Monte Carmelo: Avenida XV de Novembro, Rua Ipiranga, 501, Bairro Boa Vista, Monte Carmelo (MG).

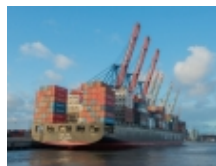
Política de uso: A reprodução de textos, fotografias e outros conteúdos publicados pela Diretoria de Comunicação Social da Universidade Federal de Uberlândia (Dirco/UFU) é livre; porém, solicitamos que seja(m) citado(s) o(s) autor(es) e o Portal Comunica UFU.

últimas notícias



27/07/2023 - 12:38

Estudantes são indicadas para premiação na área de Diversidade no maior Congresso de Contabilidade da América Latina



25/07/2023 - 13:20

Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia registra queda no valor e alta no volume das exportações



25/07/2023 - 12:45

Estudo desenvolve tratamento a bactérias multirresistentes



25/07/2023 - 12:29

Projeto de extensão que debate o período imperial brasileiro abre inscrições



[veja mais notícias](#)



eventos

comunicados

editais

podcasts

UFU em imagens

vídeos

UFU

conheça a UFU
marca UFU
bibliotecas
campi
editora
fundações
hospitais
mobilidade
restaurantes

Dirco

institucional
equipe
notícias
eventos
editais
comunicados
UFU na mídia

Redes Sociais

Facebook
Instagram
Linkedin
TikTok
Twitter
Youtube
Feed

Serviços

solicitar divulgação
fale conosco



Av. João Naves de Ávila, 2121 - Campus Santa Mônica - Uberlândia - MG - CEP 38400-902
+55 34 3239-4411 | +55 34 3218-2111

© 2023. Universidade Federal de Uberlândia. Desenvolvido por CTI, com tecnologia Drupal

